

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000
 Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalisados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escrayos.

2 de Setembro de 1882.

Deve ser hoje o ultimo dia da ingloria administração do sr. J. A. do Livramento.

S. ex. volta a occupar o seu emprego de promotor publico da capital, sem que merecesse ainda do seu partido a recompensa á que «tinha direito» pelos immensos sacrificios commettidos em prol do mesmo partido, em diversos sentidos.

A sua administração trouxe males de que ainda não houve exemplo, desde que domina o partido liberal. Esta provincia em vez de sentir exulta pela retirada de s. ex.

Novas esperanças se descortinam aos nossos olhos; pelo menos, a administração da provincia vai ser confiada a outro, que talvez não queira macular a sua reputação entre os catharinenes, como aconteceu com o sr. Lima Santos.

Não ha um acto do sr. Livramento que atente a accusação que soffrera durante o tem-

po em que dirigio os destinos desta provincia. Não ha um acto de s. ex. que atteste pericia, circumspecção e imparcialidade, como administrador.

Nas circumstancias em que se acha a provincia, o sr. Livramento deveria antes de tudo attender a gravidade da situação do que tornar-se echo de um grupo de extremados partidarios que o cercavam e que, a fallar a verdade, promoveram-lhe a desconsideração em que cahio s. ex. no animo de seus concidadãos.

Reflicta bem o sr. Livramento, e no silencio de uma cogitação grave e sisuda, verá que os seus proprios amigos foram os seus máos conselheiros, foram os seus verdadeiros algozes.

A provincia atravessou uma situação ainda mais calamitosa do que a que as suas circumstancias permittiam, devido a má administração que teve.

Sentimos que a nossa franqueza e lealdade nos incitem a proferir tão dura verdade; mas é mister não mentir á opinião publica, que nos espreita e nos julga.

Somos da opposição; porém isto não importa e nem nos move a fazer juizos temerarios, indignos do cortejo da razão e bom senso.

Temos consciencia do que acabamos de dizer.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO DE 1882

(Continuação)

Deseja economias sérias e pede que a camara as inicie, começando por casa. Lembra a estatística do Sr. Carvalho de Rezende que falla em 56 faltas, além dos domingos, dias santos e feriados. Porque não acabar com as continuas synalephas dos sabbados? E' um máo exemplo dado a toda a nação. Acabe e com as prerogativas dos sabbados que assustão aos governos e adopte-se o regimento do senado neste ponto (apoiados). Maioria e minoria tem tido culpa. Esta menos, pois estando em tão pequeno numero em relação aos deputados liberaes não lhe corre a dever de fazer casa.

Convém trabalhar; convém não dar razão aos que se queixão do quanto ganha um deputado.

Vê nas despesas a verba de pensionistas, aposentados etc., com a quantia de 2,992:648\$ e creê que é tempo de pôr um paradeiro á facilidade com que se dão aposentadorias e reformas até para accomodar afilhados. O Sr. Martinho Campos para nomear o filho do Sr. Dantas por decencia teve que aposentar empregados do thesouro de alta categoria. Em muitos casos os empregados aposentão-se e reformão-se para occuparem logo depois outros cargos mais trabalhosos.

Na camara já foi até citado o nome do nobre ministro da fazenda que aposentou-se e occupa hoje o cargo mais importante e afanoso de todo o paiz.

O orador declara que afinal conheceu, ha dias o nobre ministro da marinha.

Pareceu-lhe homem de paz, pacato e bom, tanto assim que não acredita na possibilidade de guerra.

Rodeou-se de officiaes reformados, que occupando cargos remunerados augmentão a verba. O orador lê uma lista de officiaes reformados que estão empregados e julga que seria conveniente tomar alguma medida a este respeito, como por exemplo, não receberem os reformados os vencimentos da reforma enquanto servirem n'ouros empregos.

Já disse que não considera que o Brazil está no caso de seguir o exemplo da Italia, porque cada provincia tem as suas exigencias, com quanto o Sr. Ferreira Vianna já mostrasse que as despesas chamadas reproductivas só tem trazido despesas horrosas, que tendem a crescer. Cita alguns exemplos.

O orador pronuncia-se contra a concessão de engenhos centraes e especuladores que só visão a lucros immediatos com a renda das concessões.

Lamenta que o Sr. ministro da agricultura não tivesse apparecido mais na camara. «Entende que os ministros devem comparecer ahí todos os dias; não ha como se lhes fazer uma pergunta a não ser por meio de interpeellações.

Mostra que a colonisação considerada por alguns como fonte unica de despesas, tem comtudo dado grandes resultados ao paiz, mas acha que o calculo do Sr. Alfredo Chaves quanto ao custo de cada colono não é exato,

é exageradissimo, porquanto cada colono não tem custado mais de 80\$. O excesso é devido ás irregularidades e esbanjamentos da administração brasileira. A immigração official foi um erro que custou centenas e centenas de contos de réis ao thesouro publico. Lê trechos de officios que dirigio ao governo quando presidio a provincia de Santa Catharina, apputando os terriveis desperdicios do dinheiro publico, como por exemplo: houve colono que recebia de cofre 1:500\$ e mais em dinheiro quando chegava e ia para um barracão onde se demorava seis mezes sem fazer nada e recebendo 2\$ por dia e muitas vezes com o dinheiro do Brazil comprava passagem para o Rio da Prata. Abundão exemplos d'isso e o orador se estende nesse ponto largamente.

Faz a distincção entre a immigração officia e colonisação official. Esta é proveitosa e para prova ahí está Joinville, aquella é prejudicial, sendo alirado ás nossas plagas e refugio das populações européas pelos empreiteiros de cada de gente a tanto por cabeça. Quem se en carrega de colonisar attende para a collocação e felicidade do immigrante. A immigração espontanea é consequencia logica e natural desse primeiro facto: o bem estar do colono estabelecido. Ao Brazil muito tem custado não seguir nesse assumpto plano algum razoavel e firmado na experiencia dos homens e das cousas.

Fallando em despesas inuteis, cita outros factos.

Em Santa Catharina houve uma epidemia de character um tanto grave, que deu lugar a grandes esbanjamentos de dinheiro, que o orador teve de denunciar da tribuna, dando isso lugar a publicações infensas nas folhas. O inspector de saude, que ganhava outrora 30\$ por dia naquellas emergencias de epidemias, passou agora a perceber 50\$ durante dois ou tres mezes; além disso, houve mais cinco medicos que ganharão 30\$ por dia cada um, além de pharmaceuticos, enfermeiros e ajudantes. Felizmente o Sr. ministro do imperio mandou cortar essa gratificação.

Houve uma pharmacia que apresentou em poucos mezes uma conta de 10:000\$ por medicamentos fornecidos em poucos mezes; essa conta foi impugnada pelo inspector da thesouraria, que é liberal exaltado, mas o vice-presidente mandou pagar-a. O governo deve oihar para essas despesas. Soccorra se a população enferma, dê-m-se-lhe auxilios promptos, mas não sejam as epidemias e as desgraças do povo pretexto para que os donos da situação se locupletem com os dinheiros publicos. O vice-presidente tem praticado horrores e faz pouco no erario provincial, nomeando afilhados a rôdo. E' um escandalo.

LOGOGRIPOS

3º

E' cousa mui procurada,
Filha da terra, querida,
O que vos diz a primeira
Quando à quarta reunida.

A primeira com a terceira
Foi Deosa mui venerada
De gente, que por ella...
Vivia fanatisada.

A segunda com a prima
Nos sitios é encontrada;
Faz lembrar uma das Parcas!...
Dizer não posso mais nada.

Oh! que nome tão bonito
Póde logo ser formado,
Se a terceira com a quarta
Reunirdes com cuidado!

Se a primeira com a segunda
Ligardes em um momento,
Um terno bem importante
Mostrará ao pensamento.

Agora que as razões
Do logogripho mostrei,
Vou tratar já do resumo,
E assim terminarei:

E' nome bem conhecido,
Nome proprio meu senhor;
Nada mais para o sentido
Posso dizer á favor.

J. L. FERREIRA DE MELLO

HORAS PERDIDAS

I

A ESCOLHA

Maria é alta e bella; a cor que a face veste
tem uns labios subtis do jambo perfumado;
de toda a carnção no esplendido acabado
ha certo que de terno e um quanto do celeste

Julia é feia e pequena; o rosto quasi agreste
de forma irregular, de sardas marçetado;
o contorno sem graça, o todo amesquinhado
a isolam do amor, não tem nada que preste.

Mas Maria, apesar da artistica bellez:
tem alma infernal, um genio que repousa
no vicio e traição, — um antro de torpeza!

Julia é timida e bôa, — uma alma que não ousa
demorar-se no mal; é um anjo de pureza!...
Agora... qual queres das duas para esposa!

II

ASSOCIAÇÃO DE IDÉAS

No muro do quintal
do teu chalet gracioso
beijava se amoroso
de pombos um casal,

Ao ver idylho tal,
e imaginando a gozo
daquelle par ditoso
a amar tão natural,

lembrei-me dos instantes,
já hoje tão distantes,
em que junto de ti,

dos mundos esquecido,
por teu labio aquecido,
feliz, feliz vivi!

III

A CANÇÃO DA SULTANA

(Os sete passos)

Vem! não tardes! vem depressa,
anjo bello entre os mais bellos!
pousa a pallida cabeça
no colchão dos meus cabellos.

Sentes frio? tens receio
da frieza destes logares?
—Tens o leito do meu seio,
tens o sol dos meus olhares.

Tens sêde? queimam-te os labios
loucos, tumidos desejos?
—Entre os perfumes arábios,
terá o mel dos meus beijos

Tens medo? etus ameaços
do peito roubam-te a calma?
—Tens o escudo dos meus braços,
tens a força da minha alma.

Tens somno? fecha-te os ciliis
da somnolencia o torpor?
—Dos sonhos entre os idyllios
tens o meu leito ds amor,

E's pobre? penuria extrema
o orgulho te bate assim?
— Com meus beijos por diadema
terás a riqueza em mim.

O que te falta? o que queres?
amor da terra o do cé?
—Mais que todas as mulheres,
tudo, tudo dar-te ei eu!

Porem não tardes! depressa!
já murcha o calix da flor...
pousa a pallida cabeça
dos meus seios no calor,

IV

Um dia, os anjos folgavam
na doce mansão da luz
e seus canticos a flux
mas lyras d'ouro entoavam

...Cá na terra se abraçavam
no gozo que amor produz
dois bons esposos que a cruz
do hymeneu glorificavam . . .

Quando um beijo estalam estes,
lá nas esferas celestes
Deus sorri cheio de calma.

e nascem — mysterio infundo!
do beijo — teu corpo lido,
do riso de Deus — tua alua.

CARNEIRO VILELLA

AO SR. CHEFE DE POLICIA PARA PROVIDENCIAR

Constou-nos hontem á noute o seguinte, que levamos ao conhecimento do honrado sr. chefe de policia para dar immediatas providencias: Um preto africano de nome Antonio, pertencente a uma senhora, cunhada do carcereiro da cadeia Manoel Machado de Souza, fôra por este espancado. O dito preto, com o rosto muito inflamado, foi á secretaria da policia queixar-se, mas não encontrando o sr. chefe, dirigio-se, conforme lhe indicaram, ao sr. delegado e este o mandou ao subdelegado para providenciar. Mas não sabemos quaes as providencias dadas pelo sr. subdelegado. O facto deu-se ás 3 horas da tarde de hontem. Espémos que o sr. chefe de policia dê as necessarias providencias.

EDITAL

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital, faz saber a todos os seus habitantes que, por acto da presidencia da provincia de 29 de Agosto findo, como lhe foi communicado na portaria da mesma data, foi approvada provisoriamente a postura que formulou do theor seguinte :

POSTURA

Artigo unico. Fica prohibido o transporte de cadaveres de pessoas fallecidas de variola, ou outra qualquer molestia epidemica pelas ruas da cidade ás igrejas e d'estas ao cemiterios devendo taes cadaveres serem conduzidos das casas onde existirem directamente ao mesmo cemiterio em caixões feichados. Aos contraventores se imporá a multa de 30\$ rs., duplicada nas reincidencias.— Joaquim Augusto do Livramento.—Conforme — O secretario, doutor Deocleciano da Costa Doria.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou lavrar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares competentes.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 1º de Setembro de 1882.

MANOEL JOSÉ D'OLIVEIRA, presidente.— DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO, secretario.

Camara Municipal

A Camara Municipal, tendo resolvido em sessão de 11 do corrente mandar-se fazer á reconstrucção das pontes no Pontal e Sacco do Itacuruby do districto da freguezia da SS. Tringade e bem assim os concertos da do Rio Tavares e outras, precedendo propostas em cartas fechadas, e conforme os orçamentos feitos, existentes na secretaria, que poderão ser examinados; convida os pretendentes a apresentarem suas propostas no prazo de 8 dias na mesma secretaria, advertindo se que as madeiras empregadas serão das chamadas de Tei.

Outrosim, devendo serem feitos de novo os portões do cemiterio publico da freguezia de S. Antonio, são chamados concorrentes que queirão empreitar a referida obra, com as condições referidas acima. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandou lavrar e publicar o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Agosto de 1882.

MANOEL JOSÉ D'OLIVEIRA, presidente — DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO, secretario.

ANNUNCIOS

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como ambem para qualquer outras obras de serra-theiro e machinista.

JAINTHO C. DA S. SIMAS.

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaigno

H. W. FISON & C.

MEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

REPARAÇÃO

de

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ajuda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N. 194

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeça sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$00

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieo e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

CRUADA

Informa-se nesta typographia quem precis de uma criada.

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

! GRANDE NOVIDADE !

A DINHEIRO

! GRANDE NOVIDADE !

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro à vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, pôde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrirão !!!

Secção de novidades	Secção de tecidos de lan	Secção especial
Sêta lisa, clara e escura \$800	Merinó enfiados fino \$800	Pannos de damasco para meza 5\$ 6\$000
Damassêl de sêta para toilettes 2\$000	Dito trançado diagonal \$500	Foil d'Alçati para paletot de homem \$600
Cotilim tecido fino \$400	Toil de vichy \$600	Peças de finissima cambrala branca 6\$000
Chaviote para vestido \$800	Lã da uma só côr de 300 320 e \$350	Panno de linho para meza 5\$000
Chuveiro de lan \$600	Dita lustrada pura \$200	Lau de uma só côr \$280
Ceruleo, desenhos novos \$600	Lã graná \$320	Damascos de lan e seda 2\$000
A passagem de Venus \$320	Lã de xadrez moderno \$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a 5\$000
Ondinas escuras \$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a \$160	Mantas de pellucia matizadas 1\$500
Maiões brancos bordados 8\$000 e 10\$000		A noite e o dia, fazenda larga \$360
Ceseli, estampado para vestido \$320		Colchas franjadas pe 2\$000 a 2\$500
	Secção de roupa feita	
	Camisas de linho de 3\$500 a 5\$000	Secção mixta
Secção de fazendas brancas	Ditas de morim de 2\$200 a 3\$000	Galço de seda a 120 e 1\$000
Cassa larga ad mascada \$600	Ditas de percalle de 2\$000 a 4\$000	Alvejado de pelucia
Fustão de cordão 500 \$600	Saias de cor para senhora 2\$500	Meias de côr para criança a 360 e \$400
Cretone largo 900 1\$000 1\$200 1\$400	Paletots de lã de 2\$00 a 4\$000	Capas a Maiquez de Pombal
Linho enfiado para lençoes 2\$500	Camisas de meia de 800 a 2\$000	Zaluzia para vestido a \$280
Atoalhado com ramageus 1\$800 2\$000	Paletots para homem de 3\$000 a 14\$000	Rendas finas
Linho fino para ceroulas 1\$000	Ceroulas d'algodão de 800 a 1\$200	Ganga escarlato a \$200
Bramante de linho \$800		Leques a phantasia
Brim branco de linho 1\$800 2\$000	Secção de chitas	Casemiras de côr a 1\$900 e \$240
Beija-flor para vestidos \$280	Chitas largas encorpadas \$160	Collarinhos e punhos para homens
Mol-mol 1\$600	Ditas estreitas \$120	Lençoes de linho a 500; 600, 700 e \$800
Escossias largas 3\$000 3\$500 5\$000 6\$000	Ditas largas muito boas \$200	Tiras bordadas
Bretanha de linho 1\$600 1\$700	Ditas largas finas \$240	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500 13\$000
Morim de 2\$800 a 8\$000	Selinetas finas \$200	Chapêos patente e outros
Morim cambrala de 6\$000 a 8\$000	Chitas chinezas \$200	Tecido inglez para roupa de meninos \$400
	Ditas em cassa de 200 a \$280	
Secção de fazendas pretas	Ditas baptiste finas \$200	Secção reservada
Merinós de 600 a 3\$000	Ditas em musselina \$320	Fazendas d'uma só côr a \$100
Alpacas de 400 a 1\$200	Ditas para colcha de 240 a \$300	Algodão em retalho
Alpaca lona 1\$200		Oxford listrado a \$100
Casemiras de 1\$600 a 4\$000	Secção de chales	Bieta encarnada
Pannos de 2\$200 a 9\$000	Chales de fôco \$900	Lustrosas para vestidos a \$160
Elasticoine azul ferrete 5\$000	Ditos de algodão de 400 a \$900	Algodão enfiado
Flanelas americanas de 2\$500 a 3\$000	Ditos de algodão grandes de 1\$500 a 1\$800	Linho para vestidos fino \$240
Diagonaes de diversas qualidades	Ditos do algodão grandes de 2\$000 a 2\$500	Côrtes de casemiras
Cassa de lan preta \$400	Ditos de lan de 5\$000 a 8\$000	Linho pardo \$100
Chitas pretas superiores de 1\$0 a \$280	Ditos de casemira de 9\$000 a 14\$000	Laços de renda
Chales de Merinó de 2\$000 a 3\$500	Ditas de chuveiro 4\$000	Cobertas de pellucia 2\$500
Chales de malha 3\$000	Ditos de frôco de seda 4\$000	Algodão morim
Merinó cordão \$800	Ditos de malha de 2\$000 a 3\$000	Côrtes de brim Rocambolle 1\$500
Cadarço de seda de 160 a \$200	Ditos de poil de chevre pretos 3\$000	Cobertores de todas as qualidades
		Gravatas de setim \$700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas